



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Malformação Adenomatóide Cística Congênita Tipo 2: Relato De Caso

Autores: MARIANA GONÇALVES GOMES (1. ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A MATERNIDADE E A INFÂNCIA DE CUIABÁ), ELIZANDRA AQUINO PERES (1. ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A MATERNIDADE E A INFÂNCIA DE CUIABÁ), KARINE GUOLO MARTELLI (1. ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A MATERNIDADE E A INFÂNCIA DE CUIABÁ), DANIEL PROENÇA MALAQUIAS (1. ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A MATERNIDADE E A INFÂNCIA DE CUIABÁ), AMANDA DANTAS SABBI (1. ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A MATERNIDADE E A INFÂNCIA DE CUIABÁ), IZABEL NAZIRA NADAF (HOSPITAL UNIVERSITARIO DR MIGUEL RIET CORRÊA JR), JULIANA HARUMI TAKANO PEREIRA (FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC), MARIA DE LOURDES SANTOS CARNEIRO (1. ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A MATERNIDADE E A INFÂNCIA DE CUIABÁ), SHIRLEY KYOKO TAKANO (1. ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A MATERNIDADE E A INFÂNCIA DE CUIABÁ)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A MALFORMAÇÃO ADENOMATOIDE CÍSTICA CONGÊNITA (MACC) OCORRE POR OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS DO TRATO RESPIRATÓRIO INFERIOR FETAL. CLASSIFICADA POR STOCKER EM LESÕES CÍSTICAS GRANDES (TIPO 1) E PEQUENAS (TIPO 2), ISOLADAS, OU COM ASSOCIAÇÃO ARTERIAL/VENOSA SISTÊMICA. [OBJETIVOS] - RECÉM-NASCIDO, SEXO MASCULINO, A TERMO, IDADE GESTACIONAL DE 37 SEMANAS E 3 DIAS POR ULTRASSOM PRECOCE DE 9 SEMANAS, PESANDO 3320G, ADEQUADO PARA IDADE GESTACIONAL. DIAGNOSTICADO COM MALFORMAÇÃO ADENÓIDE DO TIPO 2 EM PRÉ NATAL, COM ULTRASSOM MORFOLÓGICA. AO NASCIMENTO, ASSINTOMÁTICO, REALIZOU TOMOGRAFIA DE TÓRAX QUE EVIDENCIOU PRESENÇA DE MÚLTIPLAS IMAGENS DE ASPECTO CÍSTICO, COM PAREDES FINAS, COM SINAIS DE COMUNICAÇÃO COM ARVORE BRÔNQUICA, COM CISTOS DOMINANTES QUE MEDIAM ATÉ 2,0 CM LOCALIZADOS NO LOBO INFERIOR ESQUERDO, COMPATÍVEL COM O DIAGNOSTICO DE MACC TIPO 2, JÁ DIAGNOSTICADO ANTERIORMENTE. AOS 11 DIAS DE VIDA, APRESENTOU SINAIS DE ESFORÇO RESPIRATÓRIO MODERADO, SENDO ENCAMINHADO PARA UTI NEONATAL, NÃO SENDO ENCONTRADOS OUTRAS ANOMALIAS DIVERSAS RELACIONADAS AO CASO. SUBMETIDO A LOBECTOMIA DO LOBO SUPERIOR ESQUERDO POR TORACOTOMIA PÓSTERO-LATERAL, SENDO A LESÃO TOTALMENTE RESSECADA. O ANATOPATOLÓGICO EVIDENCIOU LEÕES MICROCÍSTICAS PEQUENAS COMPATÍVEL COM MACC TIPO2 E AUSÊNCIA DE MALIGNIDADE. EVOLUIU NO PÓS OPERATÓRIO COM PNEUMONIA E EFUSÃO HEMORRÁGICA E DRENAGEM PLEURAL POR 7 DIAS. HEMOCULTURA POSITIVA PARA STAPHYLOCOCCUS HAEMOLYTICUS, RECEBEU VANCOMICINA POR 14 DIAS. PERMANECEU INTERNADO POR 26 DIAS EM UTI NEONATAL, RECEBENDO ALTA EM ALEITAMENTO MATERNO PARA SEGMENTO AMBULATORIAL. [METODOLOGIA] - ANÁLISE DE PRONTUÁRIO E REVISÃO DE LITERATURA [RESULTADOS] - . [CONCLUSÃO] - NO PRESENTE CASO O DIAGNÓSTICO DE MACCC ANTENATAL CONTRIBUIU PARA A MONITORIZAÇÃO CLÍNICA ADEQUADO DO PACIENTE QUE AO NASCIMENTO ERA ASSINTOMÁTICO. O INÍCIO DOS SINTOMAS RESPIRATÓRIOS APÓS A PRIMEIRA SEMANA DE VIDA, POSSIBILITOU A ABORDAGEM CIRÚRGICA PRECOCE E O COM DESFECHO FAVORÁVEL, POSTO QUE A RESSECÇÃO TOTAL E A NÃO MALIGNIDADE AVALIADOS NO ANATOMOPATOLÓGICO DA PEÇA CIRÚRGICA, CORROBORAM PARA A CURA, RESULTADOS ESTES CONCORDANTE COM A LITERATURA E REFORÇAM A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DA ULTRASSOM MORFOLÓGICA NO ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL.